

Entenda a Epilepsia

Denise Miranda, membro da Igreja Batista Getsêmani, realiza trabalho de conscientização sobre a doença

Foto: Arquivo pessoal



A epilepsia é uma doença neurológica, que provoca eventos esporádicos de alterações da consciência e nas funções motoras, sensitivas e sensoriais. É muito comum as pessoas associarem os efeitos da epilepsia a fenômenos espirituais, contudo, é necessário lembrar que a epilepsia é uma doença. Nesse sentido, não só a epilepsia, mas todas as demais doenças só podem ser atribuídas a fatores espirituais, quando associadas à queda do homem, fator que desencadeia todos os males da humanidade.

E foi pensando nisso que a canadense Cassidy Megan (que também sofre da doença) resolveu conscientizar a população sobre o que vem a ser a epilepsia e sobre como lidar com ela. Com a ajuda da Associação de Epilepsia da Nova Escócia (EANS), Cassidy criou, em 2008, o Purple Day (Dia Roxo), que acontece todos os anos, no dia 26 de março. Nessa data, pessoas do mundo inteiro são convidadas a se vestirem de roxo, no intuito de demonstrar a valorização do conhecimento e de derrubar os mitos que rondam essa enfermidade.

Aqui no Brasil, uma das representantes da luta contra a falta de informa-

ção sobre a epilepsia é a missionária Denise Miranda, membro da Igreja Batista Getsêmani. Denise, que no último Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, recebeu uma homenagem da Câmara Municipal de Belo Horizonte, pelos importantes serviços prestados à sociedade belo-horizontina, fornecendo informações sobre essa doença, tem realizado um ostensivo trabalho de conscientização sobre a epilepsia, por meio de visitas a hospitais da capital e através do site www.epilepsiasempreconceito.com.br.

A relevância das atividades desempenhadas por Denise nos hospitais tem chamado a atenção de muitos e recebido o reconhecimento até mesmo de profissionais da área da saúde. “As visitas da missionária Denise têm sido muito gratificantes. Ela não apenas intercede pelos pacientes, como também dá suporte às famílias e abençoa os funcionários com suas orações e a relevante literatura cristã que distribui”, afirmou Andréa Aparecida Lage, secretária do CTI do Hospital Evangélico.

Segundo Denise, é fundamental que a informação sobre a epilepsia seja levada ao maior número de pessoas, a

fim de evitar que aqueles que sofrem da doença continuem a ser tratados com preconceito. “No último Purple Day, tivemos a oportunidade de falar em vários hospitais que epilepsia é uma doença que existe desde que o mundo é mundo, e não deve ser encarada como um caso de possessão demoníaca, pois desencadeia um preconceito muito grande na sociedade. O meu trabalho, como missionária e como alguém que foi curada da epilepsia, é orar pelas pessoas que têm a doença e por seus familiares, conscientizando a população das causas e dos efeitos da doença”, explicou Denise.

Para saber mais sobre a epilepsia, acesse o site www.epilepsiasempreconceito.com.br ou entre em contato com Denise: (31) 99428-7213.

Anna Rodrigues
Com informações do site www.purpleday.org

Importante saber:

Epilepsia pode se manifestar em qualquer idade e em qualquer pessoa
Epilepsia **não** é contagiosa
Epilepsia **não** é hereditária
Epilepsia **não** é causada por problema espiritual
Epilepsia **não** é uma doença mental

Epilepsia (em números):

50 milhões de pessoas (no mundo) sofrem com a epilepsia
3 milhões são brasileiros
200 mil novos casos, por ano, no Brasil
25% recebem tratamento adequado
70% conseguem controlar a doença com medicamentos

Como ajudar alguém durante uma crise epiléptica:

1. Mantenha a calma. Transparecer estresse para a pessoa em crise pode deixá-la mais nervosa e potencializar os sintomas.
2. Acomode a pessoa e posicione sua cabeça virada para o lado.
3. Afaste a pessoa de objetos perigosos e livre-a do risco de queda.
4. Não insira nada em sua boca.
5. Não a segure.
6. Não dê água ou remédios à pessoa em crise.
7. Aguarde a pessoa se restabelecer e ofereça ajuda.

Observação:

Se a crise durar mais de 5 MINUTOS, solicite atendimento médico de urgência

O vírus do mosquito e o vírus do Diabo

Nosso país está enfrentando um momento de grande pavor, por causa de epidemias virais que vêm sendo transmitidas por um minúsculo mosquito, que se prolifera rapidamente, utilizando água limpa e parada para ovular. Esse que se tornou o inimigo número um da sociedade brasileira nos últimos tempos é o famoso mosquito *Aedes aegypti*. O termo *Aedes aegypti* vem do grego e significa “odioso, desagradável”. No latim, *aegypti* significa “do Egito”.

Nós, servos de Deus, temos, ainda, um outro inimigo comum, que é o Diabo. Igualmente odioso e desagradável, ele tenta, com suas artimanhas, disseminar vírus mortais na humanidade e, principalmente, no seio da Igreja. Muitas vezes, ele é comparado com alguém também de origem egípcia: o Faraó. Vejamos algumas consequências da ação desses nefastos personagens:

VÍRUS DO MOSQUITO	VÍRUS DO DIABO
Causa dores no corpo Causa febre alta Causa manchas pelo corpo Causa prostração Causa hemorragias Causa microcefalia Causa inflamações Causa a morte	Causa dores na alma Causa esfriamento espiritual Causa marcas pelo pecado Causa desânimo Causa deterioração de sonhos Causa pensamentos maliciosos Causa rebeliões Causa separação de Deus

Ao fazermos tal analogia, percebemos que, independentemente do inimigo, temos que ficar atentos para não sermos contaminados por esses vírus. Em ambos os casos, não há como exterminá-los, mas existem formas de mantê-los à distância. No caso do mosquito, devemos ter consciência social e seguir as orientações de mantermos tudo limpo em nosso lar, eliminando qualquer possibilidade de água parada. Se cada um fizer a sua parte, daremos fim a essa proliferação. Outro cuidado importante, sobretudo para as gestantes, é o uso de repelentes, que evita a picada do mosquito.

Em se tratando de Satanás, Deus também nos deu repelentes eficazes para afastá-lo e evitar que sejamos contaminados pelo seu vírus mortal, vejamos:

Resistindo a Satanás (Tiago 4.7)
Orando e jejuando (Mateus 17.21)
Revestindo-nos da Armadura de Deus (Efésios 6.10-18)
Aplicando a Palavra de Deus (Hebreus 4.12) / (Mateus 4.4)
Utilizando a autoridade do Nome de Jesus (Filipenses 2.9-11)

Enfim, quer seja no mundo físico, quer seja no mundo espiritual, estejamos sempre alertas e vigilantes, pois, nossos inimigos estão por aí, à nossa espreita, e se não tomarmos as medidas cabíveis, quando acordarmos, poderá ser tarde demais.

Pr. Carlos Alberto Ferreira